



# GHC

## GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO

### TÉCNICO DE ENFERMAGEM (INTENSIVISTA ADULTO)

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Políticas Públicas de Saúde
- ▶ Informática
- ▶ Raciocínio Lógico
- ▶ Conhecimentos Específicos

**INCLUI QUESTÕES GABARITADAS**

**CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2026**



### BÔNUS

ÁREA DO  
**CONCURSEIRO**

- **Português:** Ortografia, Fonologia, Acentuação Gráfica, Concordância, Regência, Crase e Pontuação.
- **Informática:** Computação na Nuvem, Armazenamento em Nuvem, Intranet, Internet, Conceitos, Protocolos e Segurança da informação.

**41**  
**ANOS**  
A SOLUÇÃO PARA O SEU CONCURSO



# AVISO IMPORTANTE:



## Este é um Material de Demonstração

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

### POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Questões gabaritadas
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:  
<https://www.editorasolucao.com.br/>



**GHC**

**GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO**

# Técnico de Enfermagem (Intensivista Adulto)

**CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2026**

CÓD: SL-121JN-26  
7908433290575



## Língua Portuguesa

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. Leitura, interpretação e relação entre as ideias de textos de gêneros textuais diversos, fato e opinião, intencionalidade discursiva, análise de implícitos e subentendidos e de efeitos de sentido de acordo com José Luiz Fiorin e Francisco Platão Savioli, ideias principais e secundárias e recursos de argumentação de acordo com Eni Orlandi, Elisa Guimarães, Eneida Guimarães e Ingedore Villaça Koch .....                                                                                                                                                                                                                                     | 9  |
| 2. Linguagem e comunicação: situação comunicativa, variações linguísticas.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | 16 |
| 3. Gêneros e tipos textuais e intertextualidade: características e estrutura de acordo com Luiz Antônio Marcuschi .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | 21 |
| 4. Coesão e coerência textuais de acordo com Ingedore Villaça Koch .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | 24 |
| 5. Léxico: significação e substituição de palavras no texto, sinônimos, antônimos, parônimos e homônimos.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 27 |
| 6. Ortografia: emprego de letras, do hífen e acentuação gráfica conforme sistema oficial vigente (inclusive Acordo Ortográfico vigente, conforme Decreto Federal nº 6.583/2012) tendo como base o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa e o dicionário online Aulete.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | 30 |
| 7. Figuras de linguagem e suas relações de sentido na construção do texto nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | 32 |
| 8. Fonologia: relações entre fonemas e grafias; relações entre vogais e consoantes nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | 36 |
| 9. Morfologia (classes de palavras e suas flexões, significados e empregos; estrutura e formação de palavras; vozes verbais e sua conversão) nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | 38 |
| 10. Sintaxe (funções sintáticas e suas relações no período simples e no período composto) e tipos de sintaxe: sintaxe de colocação nas perspectivas de Evanildo Bechara e Domingos Paschoal Cegalla; sintaxe de regência nominal e verbal (inclusive emprego do acento indicativo de crase) nas perspectivas de Celso Pedro Luft, Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra; e sintaxe de concordância verbal e nominal nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra; Coordenação e subordinação: emprego de conjunções, locuções conjuntivas e pronomes relativos ..... | 42 |
| 11. Pontuação (regras e implicações de sentido) nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | 46 |

## Políticas Públicas de Saúde

|                                                                                                                                                                                                                                                           |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. Constituição Federal: Artigos 196, 197, 198, 199 e 200.....                                                                                                                                                                                            | 61 |
| 2. Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990 e suas alterações – Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências .....                     | 63 |
| 3. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990 - Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.....     | 74 |
| 4. Relatório Final da 8ª Conferência Nacional de Saúde.....                                                                                                                                                                                               | 75 |
| 5. HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização .....                                                                                                                                                                                                    | 75 |
| 6. Resolução nº 330, de 4 de novembro de 2003 – Aplica os princípios e diretrizes para a norma operacional básica de recursos humanos para o SUS (NOB/RH-SUS) como política nacional de gestão do trabalho e da educação em saúde, no âmbito do SUS ..... | 78 |
| 7. Lei nº 10.741/2003 e suas alterações – Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências.....                                                                                                                                           | 78 |
| 8. Portaria nº 992, de 13 de maio de 2009 – Institui a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra .....                                                                                                                                       | 89 |
| 9. Portaria nº 2.836, de 1º de dezembro de 2011 – Institui no âmbito do SUS a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (Política Nacional de Saúde Integral LGBT).....                                  | 93 |
| 10. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 – Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) .....                                                                                                     | 96 |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 11. Portaria GM/MS nº 230, de 7 de março de 2023 – Institui o Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça e Valorização das Trabalhadoras no SUS.....                                                                                                                                                                    | 114 |
| 12. Portaria GM/MS nº 1.526, de 11 de outubro de 2023 – Altera as Portarias de Consolidação GM/MS nºs 2, 3 e 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Pessoa com Deficiência (PNAISPD) e Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) no âmbito do SUS ..... | 116 |
| 13. Portaria GM/MS nº 1.604, de 18 de outubro de 2023 – Institui a Política Nacional de Atenção Especializada em Saúde (PNAES), no Âmbito do SUS. Redes de Atenção em Saúde. Cuidado Integral em Saúde. Gestão em Saúde Pública. Planejamento Estratégico em Saúde Pública .....                                           | 127 |
| 14. Relatório Final da 17ª Conferência Nacional de Saúde, 2023 .....                                                                                                                                                                                                                                                       | 134 |

## Informática

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1. Sistemas Operacionais (Microsoft Windows 10 e Windows 11): Área de trabalho, Menu Iniciar, Barra de tarefas e Gerenciador de Tarefas. Operações com arquivos, pastas, bibliotecas, ícones e atalhos (criar, copiar, mover, renomear, excluir, restaurar, propriedades e pesquisa). Painel de Controle, Lixeira e configurações básicas do sistema .....                                                                                                                                                 | 139 |
| 2. Processadores de Texto (Microsoft Word 2019): Ambiente e componentes do programa. Criação, edição, formatação, salvamento e impressão de documentos. Utilização da Faixa de Opções, guias e grupos principais (Início, Inserir, Layout da Página, Referências, Revisão e Exibição). Recursos de revisão, verificação ortográfica e ajuda .....                                                                                                                                                          | 167 |
| 3. Planilhas Eletrônicas (Microsoft Excel 2019): Ambiente e componentes do programa. Células, linhas, colunas, planilhas e pastas de trabalho. Criação, edição, formatação e impressão de planilhas. Fórmulas e funções básicas. Utilização da Faixa de Opções e guias principais (Início, Inserir, Layout da Página, Fórmulas, Dados e Exibição) .....                                                                                                                                                    | 181 |
| 4. Navegadores de Internet: Utilização, ambiente e funcionalidades principais do Google Chrome, Mozilla Firefox e Microsoft Edge (menus, barra de endereços, favoritos, histórico, guias, downloads, configurações e teclas de atalho) ...                                                                                                                                                                                                                                                                 | 196 |
| 5. Correio Eletrônico: Conceitos e funcionalidades básicas de e-mails .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 203 |
| 6. Segurança e Internet: Noções de segurança digital, privacidade, senhas, links suspeitos, vírus, malwares, phishing e cuidados com redes sociais.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | 206 |
| 7. Inteligência Artificial: Conceitos fundamentais de IA. Aplicações práticas do uso de IA no cotidiano. Modelos de IA generativa e assistentes digitais. Utilização básica de ferramentas de IA para apoio à escrita, organização, pesquisa e produtividade. Funcionamento geral de algoritmos de recomendação e busca. Cuidados com o uso de IA, privacidade e limites éticos Reconhecimento de deepfakes e conteúdos manipulados. Noções de segurança e verificação de informações geradas por IA ..... | 211 |

## Raciocínio Lógico

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1. Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; deduzir novas informações das relações fornecidas e avaliar as condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. lógica de argumentação. Proposições e conectivos: conceito de proposição, valores lógicos das proposições, proposições simples, proposições compostas. Operações lógicas sobre proposições: negação, conjunção, disjunção, disjunção exclusiva, condicional, bicondicional ..... | 219 |
| 2. Diagramas lógicos .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 229 |
| 3. Identificação de padrões, sequências lógicas de números, letras, palavras e figuras.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | 231 |

# Conhecimentos Específicos

## Técnico de Enfermagem (Intensivista Adulto)

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1. Estrutura, organização e gestão da Unidade de Terapia Intensiva Adulto .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | 237 |
| 2. Admissão e alta do paciente na Unidade de Terapia Intensiva Adulto .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | 242 |
| 3. Aspectos éticos e legais no atendimento ao adulto.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | 244 |
| 4. Processo de enfermagem aplicada à saúde do adulto.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | 247 |
| 5. Reconhecimento e manejo do paciente crítico .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 248 |
| 6. Assistência de enfermagem a condições crônicas e agudas de saúde.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | 252 |
| 7. Assistência de enfermagem a pacientes com risco para infecção relacionada à assistência a saúde.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 254 |
| 8. Assistência de enfermagem no centro cirúrgico; Assistência de enfermagem a pacientes adultos submetidos à anestesia .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | 260 |
| 9. Assistência de enfermagem a pacientes adultos com dor (aguda ou crônica) .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | 266 |
| 10. Assistência de enfermagem a pacientes com doenças hematológicas e oncológicas; Assistência de enfermagem a pacientes com doenças do sistema respiratório; Assistência de enfermagem a pacientes com doenças do sistema cardiovascular; Assistência de enfermagem a pacientes em desequilíbrio eletrolítico e ácido-básico; Assistência de enfermagem a pacientes com doenças do sistema digestório; Assistência de enfermagem a pacientes com doenças do sistema músculo esquelético; Assistência de enfermagem a pacientes com doenças do sistema urinário ..... | 269 |
| 11. Assistência de enfermagem a pacientes em situações emergenciais.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | 275 |
| 12. Assistência de enfermagem a pacientes com risco para integridade da pele e integridade tissular prejudicada .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | 276 |
| 13. Assistência de enfermagem a pacientes com distúrbios vasculares e cerebrais .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | 281 |
| 14. Assistência de enfermagem a usuários com infecções adquiridas na comunidade.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 287 |
| 15. Assistência de enfermagem a pacientes com intoxicação exógena e que sofreram acidentes por animais peçonhentos..                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 290 |
| 16. Farmacologia aplicada a enfermagem de terapia intensiva.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | 295 |
| 17. Assistência de enfermagem a pacientes Vítimas de Trauma .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | 300 |
| 18. Cuidados com hemodiálise contínua e intermitente .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | 302 |
| 19. Transporte de pacientes graves .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | 305 |
| 20. Monitoração da função respiratória, cardiovascular, neurológica, renal, gastrointestinal, hepática e endócrina.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 307 |
| 21. Suporte Básico de Vida; Atendimento a paciente em parada cardiorrespiratória.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | 308 |

# LÍNGUA PORTUGUESA

**LEITURA, INTERPRETAÇÃO E RELAÇÃO ENTRE AS IDEIAS DE TEXTOS DE GÊNEROS TEXTUAIS DIVERSOS, FATO E OPINIÃO, INTENCIONALIDADE DISCURSIVA, ANÁLISE DE IMPLÍCITOS E SUBENTENDIDOS E DE EFEITOS DE SENTIDO DE ACORDO COM JOSÉ LUIZ FIORIN E FRANCISCO PLATÃO SAVIOLI, IDEIAS PRINCIPAIS E SECUNDÁRIAS E RECURSOS DE ARGUMENTAÇÃO DE ACORDO COM ENI ORLANDI, ELISA GUIMARÃES, ENIDA GUIMARÃES E INGEDORE VILLAÇA KOCH**

## LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS DIVERSOS

A leitura e interpretação de gêneros textuais distintos são habilidades fundamentais para compreender a multiplicidade de sentidos produzidos em diferentes contextos comunicativos. Segundo Ingedore Villaça Koch, os gêneros textuais são formas de organização discursiva que atendem a propósitos sociais específicos, e sua identificação é essencial para uma interpretação adequada.

### ► O que são gêneros textuais?

Os gêneros textuais são estruturas textuais reconhecíveis que se desenvolvem e se transformam em resposta às necessidades comunicativas de uma comunidade. Esses gêneros são determinados pelas condições de produção, objetivos comunicativos, público-alvo e contexto histórico-social.

▪ **Exemplos de gêneros textuais:** carta, notícia, reportagem, poema, receita culinária, artigo científico, e-mails, posts em redes sociais, entre outros.

### Características dos gêneros textuais:

Cada gênero possui características próprias que orientam a forma como o leitor deve interpretá-lo. Essas características incluem:

#### Finalidade comunicativa:

- A função do gênero textual define seu propósito principal.
- **Ex.:** Uma receita culinária instrui o leitor a preparar um prato; um poema busca despertar emoções.

#### Estrutura composicional:

- Refere-se à organização típica do gênero.
- **Ex.:** Um e-mail apresenta geralmente um cabeçalho (destinatário e remetente), um corpo textual e uma saudação final.

### Estilo linguístico:

- Depende do nível de formalidade, da escolha lexical e das construções gramaticais.
- **Ex.:** Um contrato apresenta linguagem formal e objetiva, enquanto uma conversa por mensagens utiliza uma linguagem mais informal.

### ► Estratégias de leitura e interpretação

Para interpretar corretamente textos de gêneros diversos, é necessário adotar algumas estratégias específicas:

#### Identificar o gênero textual:

Reconheça as marcas distintivas do gênero, como a diagramação (em anúncios), o uso de elementos gráficos (em infográficos) ou a segmentação em tópicos (em manuais de instrução).

#### Compreender o contexto de produção e recepção:

- Analise o momento histórico, os valores culturais e as intenções do emissor para interpretar adequadamente o texto.
- **Ex.:** Um editorial escrito durante uma crise política reflete uma perspectiva contextualizada daquela situação.

#### Reconhecer elementos explícitos e implícitos:

- Identifique as informações claramente apresentadas (explícitas) e as que exigem inferências (implícitas), levando em conta o gênero textual.
- **Ex.:** Em um texto publicitário, o apelo ao consumo pode ser indireto, por meio de associações emocionais.

#### Exemplos práticos de leitura de gêneros textuais:

- **Notícia:** Apresenta informações factuais, estrutura-se em título, subtítulo e corpo textual, e segue critérios de objetividade e imparcialidade.
- **Artigo de opinião:** Tem como objetivo persuadir o leitor, utilizando argumentos subjetivos e juízos de valor.
- **Memes e posts em redes sociais:** Combina elementos verbais e visuais, muitas vezes de forma humorística ou irônica, e depende de um contexto compartilhado para gerar efeito de sentido.

### ► A importância da leitura crítica

A leitura crítica permite ao leitor não apenas compreender o texto, mas também questionar as intenções do autor e os efeitos de sentido produzidos. Essa habilidade é crucial em um mundo repleto de informações, onde a interpretação inadequada pode levar à disseminação de fake news ou à má compreensão de mensagens.

A leitura e interpretação de gêneros textuais diversos demandam sensibilidade às especificidades de cada gênero, ao contexto em que o texto foi produzido e ao objetivo comunicativo. O domínio dessas habilidades fortalece a capacidade crítica e a competência textual, indispensáveis para a compreensão e produção de textos nos mais variados âmbitos.

### FATO E OPINIÃO: DISTINÇÃO E RELEVÂNCIA

A distinção entre fato e opinião é um aspecto essencial da leitura crítica e da análise textual, sendo indispensável para a avaliação de informações e a construção de argumentos sólidos.

Esse tema é amplamente abordado por autores como José Luiz Fiorin e Francisco Platão Savioli, que destacam a importância de compreender a objetividade dos fatos e a subjetividade das opiniões, especialmente em contextos argumentativos e persuasivos.

#### ► O que é um fato?

Um fato é uma informação objetiva, verificável e que representa um acontecimento ou situação da realidade. Sua principal característica é a possibilidade de comprovação, seja por meio de dados, registros documentais ou evidências concretas.

▪ **Exemplo:** “A Terra orbita ao redor do Sol.”

Este enunciado pode ser comprovado por estudos científicos e observações astronômicas.

#### Marcas linguísticas típicas de um fato:

Uso de verbos no presente do indicativo para expressar constatações ou universalidades.

- **Ex.:** “O Brasil é o maior exportador de café do mundo.”
- Presença de dados e números.
- **Ex.:** “Em 2023, o PIB global cresceu 2,9%.”

#### ► O que é uma opinião?

Uma opinião é uma manifestação subjetiva, baseada em crenças, valores, preferências ou interpretações individuais. Ao contrário do fato, a opinião não pode ser provada ou medida objetivamente, pois reflete um julgamento pessoal.

▪ **Exemplo:** “O café brasileiro é o melhor do mundo.”

Este enunciado expressa um juízo de valor, não passível de comprovação universal.

#### Marcas linguísticas típicas de uma opinião:

Uso de adjetivos qualificativos e advérbios que expressam subjetividade.

- **Ex.:** “Este filme é incrivelmente emocionante.”
- Presença de verbos de opinião ou crença, como “achar”, “acreditar”, “considerar”.
- **Ex.:** “Eu acho que essa proposta é injusta.”

#### ► A relevância da distinção

A distinção entre fato e opinião é vital em diversos contextos, como na interpretação de textos jornalísticos, na análise de discursos argumentativos e no combate à desinformação. Saber diferenciar essas categorias permite:

- **Avaliar a credibilidade da informação:** Textos factuais fornecem dados que podem ser verificados, enquanto textos opinativos expressam interpretações ou julgamentos.
- **Identificar vieses ideológicos:** Opiniões frequentemente carregam valores e interesses que podem influenciar a interpretação dos fatos.
- **Ex.:** Em um artigo de opinião, o autor pode selecionar fatos que reforcem seu ponto de vista, omitindo outros que o contradigam.
- **Desenvolver uma leitura crítica:** Reconhecer quando um texto apresenta fatos ou opiniões evita interpretações equivocadas, especialmente em debates polêmicos ou em textos persuasivos.

#### ► Exemplos práticos de distinção

##### Notícia jornalística:

- **Fato:** “A inflação acumulada em 2024 foi de 4,5%.”
- **Opinião:** “Esse índice de inflação demonstra uma recuperação lenta da economia.”

##### Discurso publicitário:

- **Fato:** “Este carro possui um motor de 200 cavalos.”
- **Opinião:** “Este é o melhor carro da categoria.”

#### ► Como identificar e analisar fatos e opiniões

##### Verificar fontes:

- Um fato deve ter respaldo em fontes confiáveis e verificáveis.
- **Ex.:** Dados fornecidos por instituições como IBGE ou ONU têm maior credibilidade.

##### Reconhecer marcadores subjetivos:

- Palavras como “excelente”, “terrível”, “justo” e “injusto” indicam opinião.

##### Considerar o gênero textual:

Textos opinativos (editoriais, colunas de opinião) têm como objetivo persuadir, enquanto textos informativos (notícias, relatórios) priorizam a neutralidade.

##### Contextualizar informações:

Um mesmo dado pode ser usado para apoiar diferentes interpretações, dependendo do contexto em que é apresentado.

Compreender a distinção entre fato e opinião é uma habilidade indispensável para interpretar textos de forma crítica, identificar intencionalidades e avaliar a validade das informações.



# POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

## CONSTITUIÇÃO FEDERAL: ARTIGOS 196, 197, 198, 199 E 200

### ► Saúde

A saúde é direito de todos e dever do Estado. Segundo o artigo 197, da Constituição, as ações e os serviços de saúde devem ser executados diretamente pelo poder público ou por meio de terceiros, tanto por pessoas físicas quanto jurídicas.

A responsabilidade em matéria de saúde é solidária entre os entes federados.

#### Diretrizes da Saúde:

De acordo com o Art. 198, da CF, as ações e os serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único – o SUS –, organizado de acordo com as seguintes diretrizes:

**I – descentralização**, com direção única em cada esfera de governo;

**II – atendimento integral**, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais;

**III – participação da comunidade.**

### ► A Saúde e a Iniciativa Privada

Referente ao Artigo 199, da CF, a assistência à saúde é livre à iniciativa privada e instituições privadas poderão participar de forma complementar do SUS, segundo diretrizes deste, mediante contrato de direito público ou convênio, tendo preferência as entidades filantrópicas e as sem fins lucrativos.

### ► Atribuições Constitucionais do SUS

Por fim, o Artigo 200 da CF, elenca quais atribuições são de competência do SUS.

## SEÇÃO II DA SAÚDE

Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

Art. 197. São de relevância pública as ações e serviços de saúde, cabendo ao Poder Público dispor, nos termos da lei, sobre sua regulamentação, fiscalização e controle, devendo sua execução ser feita diretamente ou através de terceiros e, também, por pessoa física ou jurídica de direito privado.

Art. 198. As ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, organizado de acordo com as seguintes diretrizes: (Vide ADPF 672)

**I** - descentralização, com direção única em cada esfera de governo;

**II** - atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais;

**III** - participação da comunidade.

§1º O sistema único de saúde será financiado, nos termos do art. 195, com recursos do orçamento da seguridade social, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, além de outras fontes. (Parágrafo único renumerado para §1º pela Emenda Constitucional nº 29, de 2000)

§2º A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios aplicarão, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde recursos mínimos derivados da aplicação de percentuais calculados sobre: (Incluído pela Emenda Constitucional nº 29, de 2000)

**I** - no caso da União, a receita corrente líquida do respectivo exercício financeiro, não podendo ser inferior a 15% (quinze por cento); (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 86, de 2015)

**II** - no caso dos Estados e do Distrito Federal, o produto da arrecadação dos impostos a que se referem os arts. 155 e 156 - A e dos recursos de que tratam os arts. 157 e 159, I, "a", e II, deduzidas as parcelas que forem transferidas aos respectivos Municípios; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 132, de 2023)

**III** - no caso dos Municípios e do Distrito Federal, o produto da arrecadação dos impostos a que se referem os arts. 156 e 156 - A e dos recursos de que tratam os arts. 158 e 159, I, "b", e §3º. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 132, de 2023)

§3º Lei complementar, que será reavaliada pelo menos a cada cinco anos, estabelecerá: (Incluído pela Emenda Constitucional nº 29, de 2000) Regulamento

**I** - os percentuais de que tratam os incisos II e III do §2º; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 86, de 2015)

**II** - os critérios de rateio dos recursos da União vinculados à saúde destinados aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, e dos Estados destinados a seus respectivos Municípios, objetivando a progressiva redução das disparidades regionais; (Incluído pela Emenda Constitucional nº 29, de 2000)

**III** - as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas esferas federal, estadual, distrital e municipal; (Incluído pela Emenda Constitucional nº 29, de 2000)

**IV** - (revogado). (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 86, de 2015)

§4º Os gestores locais do sistema único de saúde poderão admitir agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias por meio de processo seletivo público, de acordo com

a natureza e complexidade de suas atribuições e requisitos específicos para sua atuação.(Incluído pela Emenda Constitucional nº 51, de 2006)

§5º Lei federal disporá sobre o regime jurídico, o piso salarial profissional nacional, as diretrizes para os Planos de Carreira e a regulamentação das atividades de agente comunitário de saúde e agente de combate às endemias, competindo à União, nos termos da lei, prestar assistência financeira complementar aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, para o cumprimento do referido piso salarial. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 63, de 2010)Regulamento

§6º Além das hipóteses previstas no §1º do art. 41 e no §4º do art. 169 da Constituição Federal, o servidor que exerça funções equivalentes às de agente comunitário de saúde ou de agente de combate às endemias poderá perder o cargo em caso de descumprimento dos requisitos específicos, fixados em lei, para o seu exercício.(Incluído pela Emenda Constitucional nº 51, de 2006)

§7º O vencimento dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias fica sob responsabilidade da União, e cabe aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios estabelecer, além de outros consectários e vantagens, incentivos, auxílios, gratificações e indenizações, a fim de valorizar o trabalho desses profissionais.(Incluído pela Emenda Constitucional nº 120, de 2022)

§8º Os recursos destinados ao pagamento do vencimento dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias serão consignados no orçamento geral da União com dotação própria e exclusiva.(Incluído pela Emenda Constitucional nº 120, de 2022)

§9º O vencimento dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias não será inferior a 2 (dois) salários mínimos, repassados pela União aos Municípios, aos Estados e ao Distrito Federal.(Incluído pela Emenda Constitucional nº 120, de 2022)

§10. Os agentes comunitários de saúde e os agentes de combate às endemias terão também, em razão dos riscos inerentes às funções desempenhadas, aposentadoria especial e, somado aos seus vencimentos, adicional de insalubridade.(Incluído pela Emenda Constitucional nº 120, de 2022)

§11. Os recursos financeiros repassados pela União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para pagamento do vencimento ou de qualquer outra vantagem dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias não serão objeto de inclusão no cálculo para fins do limite de despesa com pessoal.(Incluído pela Emenda Constitucional nº 120, de 2022)

§12. Lei federal instituirá pisos salariais profissionais nacionais para o enfermeiro, o técnico de enfermagem, o auxiliar de enfermagem e a parteira, a serem observados por pessoas jurídicas de direito público e de direito privado.(Incluído pela Emenda Constitucional nº 124, de 2022)

§13. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, até o final do exercício financeiro em que for publicada a lei de que trata o §12 deste artigo, adequarão a remuneração dos cargos ou dos respectivos planos de carreiras, quando houver, de modo a atender aos pisos estabelecidos para cada categoria profissional.(Incluído pela Emenda Constitucional nº 124, de 2022)

§14. Compete à União, nos termos da lei, prestar assistência financeira complementar aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios e às entidades filantrópicas, bem como aos

prestadores de serviços contratualizados que atendam, no mínimo, 60% (sessenta por cento) de seus pacientes pelo sistema único de saúde, para o cumprimento dos pisos salariais de que trata o §12 deste artigo.(Incluído pela Emenda Constitucional nº 127, de 2022)

§15. Os recursos federais destinados aos pagamentos da assistência financeira complementar aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios e às entidades filantrópicas, bem como aos prestadores de serviços contratualizados que atendam, no mínimo, 60% (sessenta por cento) de seus pacientes pelo sistema único de saúde, para o cumprimento dos pisos salariais de que trata o §12 deste artigo serão consignados no orçamento geral da União com dotação própria e exclusiva.(Incluído pela Emenda Constitucional nº 127, de 2022)

Art. 199. A assistência à saúde é livre à iniciativa privada.

§1º As instituições privadas poderão participar de forma complementar do sistema único de saúde, segundo diretrizes deste, mediante contrato de direito público ou convênio, tendo preferência as entidades filantrópicas e as sem fins lucrativos.

§2º É vedada a destinação de recursos públicos para auxílios ou subvenções às instituições privadas com fins lucrativos.

§3º - É vedada a participação direta ou indireta de empresas ou capitais estrangeiros na assistência à saúde no País, salvo nos casos previstos em lei.

§4º A lei disporá sobre as condições e os requisitos que facilitem a remoção de órgãos, tecidos e substâncias humanas para fins de transplante, pesquisa e tratamento, bem como a coleta, processamento e transfusão de sangue e seus derivados, sendo vedado todo tipo de comercialização.

Art. 200. Ao sistema único de saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei:

I - controlar e fiscalizar procedimentos, produtos e substâncias de interesse para a saúde e participar da produção de medicamentos, equipamentos, imunobiológicos, hemoderivados e outros insumos;

II - executar as ações de vigilância sanitária e epidemiológica, bem como as de saúde do trabalhador;

III - ordenar a formação de recursos humanos na área de saúde;

IV - participar da formulação da política e da execução das ações de saneamento básico;

V - incrementar, em sua área de atuação, o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 85, de 2015)

VI - fiscalizar e inspecionar alimentos, compreendido o controle de seu teor nutricional, bem como bebidas e águas para consumo humano;

VII - participar do controle e fiscalização da produção, transporte, guarda e utilização de substâncias e produtos psicoativos, tóxicos e radioativos;

VIII - colaborar na proteção do meio ambiente, nele compreendido o do trabalho.

# INFORMÁTICA

**SISTEMAS OPERACIONAIS (MICROSOFT WINDOWS 10 E WINDOWS 11): ÁREA DE TRABALHO, MENU INICIAR, BARRA DE TAREFAS E GERENCIADOR DE TAREFAS. OPERAÇÕES COM ARQUIVOS, PASTAS, BIBLIOTECAS, ÍCONES E ATALHOS (CRIAR, COPIAR, MOVER, RENOMEAR, EXCLUIR, RESTAURAR, PROPRIEDADES E PESQUISA). PAINEL DE CONTROLE, LIXEIRA E CONFIGURAÇÕES BÁSICAS DO SISTEMA**

## Windows 10

O Windows 10 é um sistema operacional desenvolvido pela Microsoft, parte da família de sistemas operacionais Windows NT. Lançado em julho de 2015, ele sucedeu o Windows 8.1 e trouxe uma série de melhorias e novidades, como o retorno do Menu Iniciar, a assistente virtual Cortana, o navegador Microsoft Edge e a funcionalidade de múltiplas áreas de trabalho. Projetado para ser rápido e seguro, o Windows 10 é compatível com uma ampla gama de dispositivos, desde PCs e tablets até o Xbox e dispositivos IoT.

### Principais Características e Novidades

- **Menu Iniciar:** O Menu Iniciar, ausente no Windows 8, retorna com melhorias no Windows 10. Ele combina os blocos dinâmicos (tiles) do Windows 8 com o design tradicional do Windows 7, permitindo fácil acesso a programas, configurações e documentos recentes.
- **Assistente Virtual Cortana:** A Cortana é uma assistente digital que permite realizar tarefas por comandos de voz, como enviar e-mails, configurar alarmes e pesquisar na web. Este recurso é similar ao Siri da Apple e ao Google Assistant.
- **Microsoft Edge:** O navegador Edge substituiu o Internet Explorer no Windows 10. Ele é mais rápido e seguro, oferecendo recursos como anotações em páginas web e integração com a Cortana para pesquisas rápidas.
- **Múltiplas Áreas de Trabalho:** Esse recurso permite criar várias áreas de trabalho para organizar melhor as tarefas e aplicativos abertos, sendo útil para multitarefas ou organização de projetos.

### Instalação do Windows

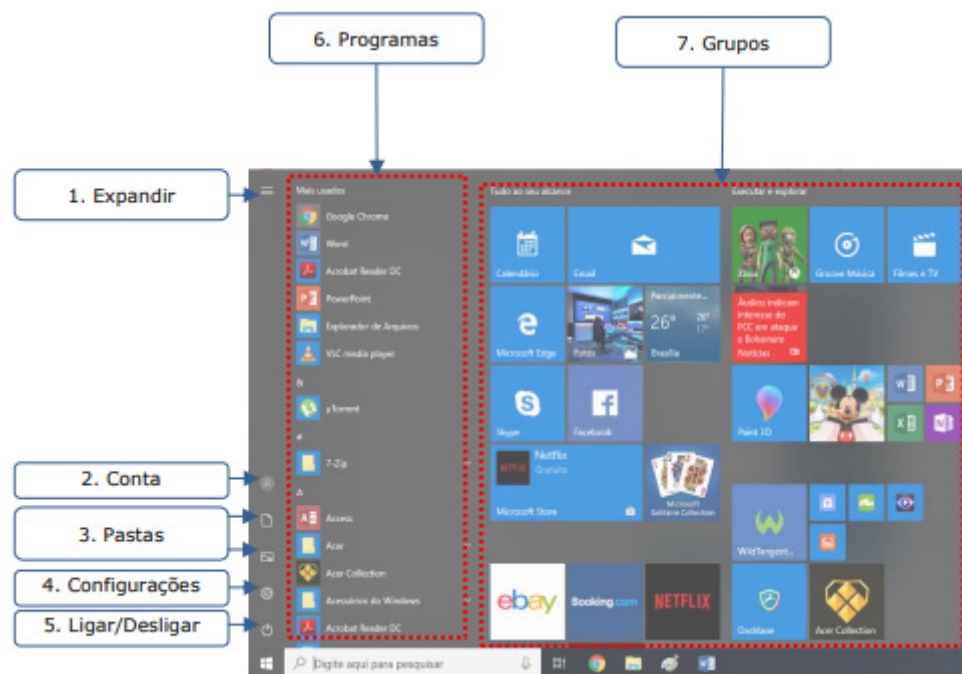
- Baixe a ferramenta de criação de mídia no site da Microsoft.
- Use-a para criar um pendrive bootável com a ISO do Windows.
- Reinicie o PC e entre na BIOS/UEFI para priorizar o boot pelo pendrive.
- Na instalação, selecione idioma e versão, depois a partição (formate se necessário).
- Crie um usuário e siga os passos da configuração inicial.
- Após finalizar, o Windows estará pronto para uso.

### Operações de iniciar, reiniciar, desligar, login, logoff, bloquear e desbloquear

#### Botão Iniciar

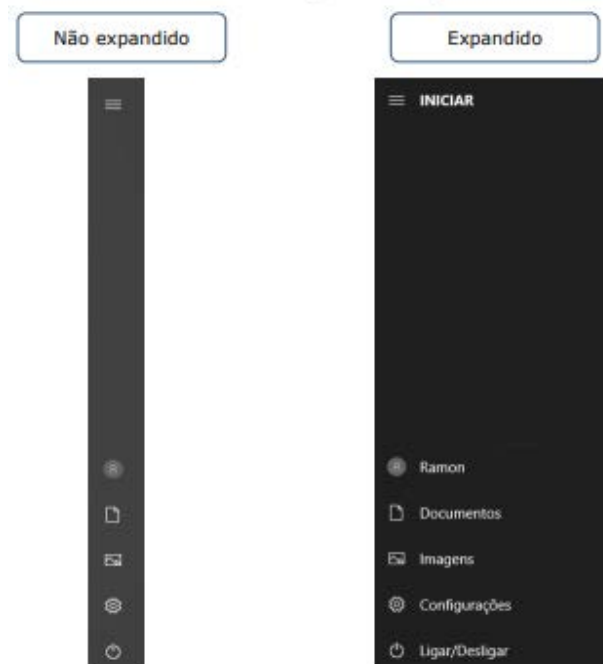
O Botão Iniciar dá acesso aos programas instalados no computador, abrindo o Menu Iniciar que funciona como um centro de comando do PC.

## AMOSTRA



Menu Iniciar

**Expandir:** botão utilizado para expandir os itens do menu.



Botão Expandir

**Conta:** apresenta opções para configurar a conta do usuário logado, bloquear ou deslogar. Em Alterar configurações da conta é possível modificar as informações do usuário, cadastrar contas de e-mail associadas, definir opções de entrada como senha, PIN ou Windows Hello, além de outras configurações.



# RACIOCÍNIO LÓGICO

**ESTRUTURA LÓGICA DE RELAÇÕES ARBITRÁRIAS ENTRE PESSOAS, LUGARES, OBJETOS OU EVENTOS FICTÍCIOS; DEDUZIR NOVAS INFORMAÇÕES DAS RELAÇÕES FORNECIDAS E AVALIAR AS CONDIÇÕES USADAS PARA ESTABELECEER A ESTRUTURA DAQUELAS RELAÇÕES. LÓGICA DE ARGUMENTAÇÃO. PROPOSIÇÕES E CONECTIVOS: CONCEITO DE PROPOSIÇÃO, VALORES LÓGICOS DAS PROPOSIÇÕES, PROPOSIÇÕES SIMPLES, PROPOSIÇÕES COMPOSTAS. OPERAÇÕES LÓGICAS SOBRE PROPOSIÇÕES: NEGAÇÃO, CONJUNÇÃO, DISJUNÇÃO, DISJUNÇÃO EXCLUSIVA, CONDICIONAL, BICONDICIONAL**

A habilidade de discernir e construir relações lógicas entre entidades diversas é uma competência fundamental no pensamento analítico. Ela permite que um indivíduo percorra informações e estabeleça conexões significativas, mesmo quando os elementos envolvidos são abstratos ou hipotéticos. Ao explorar este domínio, desenvolve-se a capacidade de extrair conclusões válidas e verificar a solidez das premissas subjacentes. Tal habilidade é crucial para a resolução de problemas complexos e para a tomada de decisões informadas em uma variedade de contextos.

Agora, veremos os conteúdos necessários para aprimorar essa habilidade:

## LÓGICA PROPOSICIONAL

Uma proposição é um conjunto de palavras ou símbolos que expressa um pensamento ou uma ideia completa, transmitindo um juízo sobre algo. Uma proposição afirma fatos ou ideias que podemos classificar como verdadeiros ou falsos. Esse é o ponto central do estudo lógico, onde analisamos e manipulamos proposições para extrair conclusões.

### ► Valores Lógicos

Os valores lógicos possíveis para uma proposição são:

- Verdadeiro (V), caso a proposição seja verdadeira.
- Falso (F), caso a proposição seja falsa.

Esse fato faz com que cada proposição seja considerada uma declaração monovalente, pois admite apenas um valor lógico: verdadeiro ou falso.

### ► Axiomas fundamentais

Os valores lógicos seguem três axiomas fundamentais:

▪ **Princípio da Identidade:** uma proposição é idêntica a si mesma. Em termos simples:  $p \equiv p$ . Exemplo: "Hoje é segunda-feira" é a mesma proposição em qualquer contexto lógico.

▪ **Princípio da Não Contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo. Exemplo: "O céu é azul e não azul" é uma contradição.

▪ **Princípio do Terceiro Excluído:** toda proposição é ou verdadeira ou falsa, não existindo um terceiro caso possível. Ou seja: "Toda proposição tem um, e somente um, dos valores lógicos: V ou F." Exemplo: "Está chovendo ou não está chovendo" é sempre verdadeiro, sem meio-termo.

### ► Classificação das Proposições

Para entender melhor as proposições, é útil classificá-las em dois tipos principais:

#### Sentenças Abertas

São sentenças para as quais não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, pois elas não exprimem um fato completo ou específico. São exemplos de sentenças abertas:

- Frases interrogativas: "Quando será a prova?"
- Frases exclamativas: "Que maravilhoso!"
- Frases imperativas: "Desligue a televisão."
- Frases sem sentido lógico: "Esta frase é falsa."

#### Sentenças Fechadas

Quando a proposição admite um único valor lógico, verdadeiro ou falso, ela é chamada de sentença fechada. Exemplos:

- Sentença fechada e verdadeira: " $2 + 2 = 4$ "
- Sentença fechada e falsa: "O Brasil é uma ilha"

### ► Proposições Simples e Compostas

As proposições podem ainda ser classificadas em simples e compostas, dependendo da estrutura e do número de ideias que expressam:

#### Proposições Simples (ou Atômicas)

São proposições que não contêm outras proposições como parte integrante de si mesmas. São representadas por letras minúsculas, como p, q, r, etc.

Exemplos:

- p: "João é engenheiro."
- q: "Maria é professora."

#### Proposições Compostas (ou Moleculares)

Formadas pela combinação de duas ou mais proposições simples. São representadas por letras maiúsculas, como P, Q, R, etc., e usam conectivos lógicos para relacionar as proposições simples.

Exemplo: P: "João é engenheiro e Maria é professora."

### ► Classificação de Frases

Ao classificarmos frases pela possibilidade de atribuir-lhes um valor lógico (verdadeiro ou falso), conseguimos distinguir entre aquelas que podem ser usadas em raciocínios lógicos e as que não podem. Vamos ver alguns exemplos e suas classificações.

- **"O céu é azul."** – Proposição lógica (podemos dizer se é verdadeiro ou falso).
- **"Quantos anos você tem?"** – Sentença aberta (é uma pergunta, sem valor lógico).
- **"João é alto."** – Proposição lógica (podemos afirmar ou negar).
- **"Seja bem-vindo!"** – Não é proposição lógica (é uma saudação, sem valor lógico).
- **"2 + 2 = 4."** – Sentença fechada (podemos atribuir valor lógico, é uma afirmação objetiva).
- **"Ele é muito bom."** – Sentença aberta (não se sabe quem é "ele" e o que significa "bom").
- **"Choveu ontem."** – Proposição lógica (podemos dizer se é verdadeiro ou falso).
- **"Esta frase é falsa."** – Não é proposição lógica (é um paradoxo, sem valor lógico).
- **"Abra a janela, por favor."** – Não é proposição lógica (é uma instrução, sem valor lógico).
- **"O número x é maior que 10."** – Sentença aberta (não se sabe o valor de x)

Exemplo: (CESPE)

Na lista de frases apresentadas a seguir:

- "A frase dentro destas aspas é uma mentira."
- A expressão  $x + y$  é positiva.
- O valor de  $\sqrt{4} + 3 = 7$ .
- Pelé marcou dez gols para a seleção brasileira.
- O que é isto?

Há exatamente:

- (A) uma proposição;
- (B) duas proposições;
- (C) três proposições;
- (D) quatro proposições;
- (E) todas são proposições.

Resolução:

Analisemos cada alternativa:

- (A) A frase é um paradoxo, então não podemos dizer se é verdadeira ou falsa. Não é uma proposição lógica.
  - (B) Não sabemos os valores de x e y, então não podemos dizer se é verdadeira ou falsa. É uma sentença aberta e não é uma proposição lógica.
  - (C) Podemos verificar se é verdadeira ou falsa. É uma proposição lógica.
  - (D) Podemos verificar se é verdadeira ou falsa, independente do número exato. É uma proposição lógica.
  - (E) É uma pergunta, então não podemos dizer se é verdadeira ou falsa. Não é uma proposição lógica.
- Resposta: B.

### ► Conectivos Lógicos

Para formar proposições compostas a partir de proposições simples, utilizamos conectivos lógicos. Esses conectivos estabelecem relações entre as proposições, criando novas sentenças com significados mais complexos. São eles:

| Operação            | Conectivo        | Estrutura Lógica | Exemplos            |                          |                                                                      |
|---------------------|------------------|------------------|---------------------|--------------------------|----------------------------------------------------------------------|
|                     |                  |                  | p                   | q                        | Resultado                                                            |
| Negação             | $\sim$ ou $\neg$ | Não p            | "Hoje é domingo"    | -                        | $\sim p$ : "Hoje não é domingo"                                      |
| Conjunção           | $\wedge$         | p e q            | "Estudei"           | "Passei na prova"        | $p \wedge q$ : "Estudei e passei na prova"                           |
| Disjunção Inclusiva | $\vee$           | p ou q           | "Vou ao cinema"     | "Vou ao teatro"          | $p \vee q$ : "Vou ao cinema ou vou ao teatro"                        |
| Disjunção Exclusiva | $\oplus$         | Ou p ou q        | "Ganhei na loteria" | "Recebi uma herança"     | $p \oplus q$ : "Ou ganhei na loteria ou recebi uma herança"          |
| Condicional         | $\rightarrow$    | Se p então q     | "Está chovendo"     | "Levarei o guarda-chuva" | $p \rightarrow q$ : "Se está chovendo, então levarei o guarda-chuva" |

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## ESTRUTURA, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

### Organização física e funcional da UTI

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um setor crítico do hospital, destinado à assistência especializada de pacientes em estado grave, que necessitam de vigilância contínua, suporte intensivo de múltiplas funções orgânicas e intervenções imediatas frente a situações de instabilidade clínica. Para garantir a segurança e a qualidade do atendimento, a estrutura física e o funcionamento da UTI são regulados por normas específicas, entre elas a **RDC nº 7, de 24 de fevereiro de 2010**, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que estabelece requisitos mínimos para o funcionamento de UTIs em todo o território nacional.

### Finalidade da padronização estrutural:

A organização física adequada da UTI tem como objetivo oferecer um ambiente que possibilite a rápida resposta a emergências, otimize os fluxos de trabalho, minimize os riscos de infecção e facilite o monitoramento contínuo do paciente. Além disso, uma estrutura funcional contribui para o bem-estar da equipe multiprofissional, que atua sob pressão constante, e favorece o cuidado humanizado.

### Localização e acesso:

Segundo a RDC nº 7/2010, a UTI deve estar localizada de forma estratégica no hospital, preferencialmente em pavimento térreo ou próximo ao centro cirúrgico, pronto-socorro e serviço de diagnóstico por imagem. A localização deve facilitar o transporte seguro dos pacientes e permitir acesso rápido às áreas de apoio. O setor deve ser de acesso controlado, restrito a profissionais autorizados e visitantes conforme regulamentação da instituição.

### Setorização da UTI:

A UTI deve ser organizada de modo a garantir o isolamento funcional do ambiente crítico, com separação entre áreas sujas e limpas, e espaço adequado para o fluxo seguro de profissionais, pacientes e materiais.

### A estrutura mínima da UTI contempla:

**Área de internação:** onde se encontram os leitos dos pacientes, com espaçamento mínimo de 4,5 m<sup>2</sup> por leito, separados por cortinas ou divisórias que garantam privacidade.

**Posto de enfermagem:** situado de forma central e com visibilidade direta de todos os leitos.

**Sala de prescrição médica e área administrativa:** destinadas à documentação clínica, reuniões de equipe e planejamento do cuidado.

**Depósito de materiais e equipamentos:** para guarda segura dos itens utilizados na assistência.

**Área de higienização:** destinada à limpeza de equipamentos e materiais reutilizáveis.

**Vestiário e sanitários para funcionários:** separados por gênero, garantindo conforto e biossegurança.

**Sala de paramentação e desparamentação:** especialmente em UTIs com isolamento respiratório ou casos de doenças infectocontagiosas.

### Leitos e equipamentos mínimos por leito

Cada leito de UTI deve possuir infraestrutura específica que permita o cuidado contínuo e seguro.

Segundo a Anvisa, os requisitos mínimos por leito incluem:

Tomadas elétricas exclusivas e com aterramento.

Iluminação direcionada e geral.

Gases medicinais (oxigênio, ar comprimido e vácuo).

Sistema de chamada de enfermagem.

Suporte articulado para monitores, bombas de infusão e equipamentos ventilatórios.

Ponto de rede e telefonia, para registro eletrônico e comunicação.

O número de leitos por UTI varia conforme a capacidade hospitalar, mas a RDC recomenda UTIs com no mínimo 10 e no máximo 20 leitos, com densidade tecnológica compatível com a complexidade assistencial.

### Ambientes de apoio e suporte

Além das áreas diretamente relacionadas à assistência, a UTI deve contar com espaços de suporte essenciais para garantir o funcionamento seguro do serviço.

Dentre eles:

**Central de material e esterilização (CME)** próxima ou com acesso facilitado.

**Farmácia hospitalar** com acesso à medicação de urgência e antibióticos de amplo espectro.

**Laboratório de análises clínicas e serviço de imagem 24h.**

**Área de conforto para a equipe:** especialmente importante diante das longas jornadas e carga emocional do trabalho em terapia intensiva.

**Sala de acolhimento familiar:** recomendada para promover um espaço reservado à comunicação entre equipe e familiares, conforme os princípios da Política Nacional de Humanização (PNH).

#### Biossegurança e barreiras sanitárias

A organização física deve obedecer rigorosamente aos princípios de biossegurança, com implantação de barreiras sanitárias que impeçam a disseminação de agentes infecciosos. A RDC nº 50/2002, que trata do planejamento físico de estabelecimentos assistenciais de saúde, complementa as orientações da RDC 7/2010, exigindo:

Piso, paredes e mobiliário laváveis e de fácil higienização.

Sistema de ventilação que favoreça a renovação do ar, com controle de temperatura e umidade.

Fluxo unidirecional de materiais, evitando o cruzamento entre áreas limpas e contaminadas.

Essas exigências visam prevenir infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), que representam riscos significativos para pacientes críticos.

#### Classificação dos instrumentais e equipamentos na UTI

A complexidade das condições clínicas dos pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) exige a presença de uma gama diversificada de equipamentos e instrumentais específicos. Esses dispositivos não apenas viabilizam o suporte à vida, mas também permitem o monitoramento contínuo, a administração segura de terapias e a realização de procedimentos invasivos e não invasivos, com precisão e eficiência.

A classificação dos equipamentos na UTI pode ser organizada de forma funcional, de acordo com o seu papel no cuidado ao paciente crítico. Essa organização facilita o planejamento assistencial, a reposição de insumos, a manutenção técnica e o dimensionamento adequado de recursos materiais e humanos.

#### Equipamentos de suporte à vida

Esses equipamentos são os que oferecem suporte direto às funções vitais comprometidas do paciente, sendo imprescindíveis para a manutenção da vida enquanto se aguarda a recuperação ou compensação dos sistemas orgânicos.

**Ventiladores mecânicos (VMs):** usados para auxiliar ou substituir a respiração espontânea em pacientes com insuficiência respiratória aguda ou crônica descompensada. Podem operar em modos invasivos ou não invasivos, com controle de volume ou pressão.

**Desfibriladores:** utilizados para reverter arritmias graves, como fibrilação ventricular e taquicardia ventricular sem pulso. Devem estar permanentemente disponíveis em toda UTI.

**Aparelhos de hemodiálise contínua ou intermitente:** fundamentais para pacientes com insuficiência renal aguda. Em UTIs de maior complexidade, utilizam-se sistemas de Terapia de Substituição Renal Contínua (TRRC).

**Oxímetros de pulso e capnógrafos:** essenciais para monitorar a saturação de oxigênio e a concentração de CO<sub>2</sub> exalado, respectivamente.

#### Equipamentos de monitoramento

O monitoramento hemodinâmico e fisiológico contínuo é um dos pilares da assistência intensiva. Para isso, a UTI dispõe de equipamentos que acompanham, em tempo real, parâmetros vitais e sinais clínicos dos pacientes.

**Monitores multiparamétricos:** permitem a visualização simultânea da frequência cardíaca, pressão arterial, saturação de oxigênio, frequência respiratória, temperatura e, em alguns casos, débito cardíaco.

**Pressurômetros e sistemas de monitoramento invasivo de pressão (PAM, PVC, PIC):** utilizados quando há cateteres inseridos em artérias ou vasos profundos, fornecendo dados precisos sobre a hemodinâmica do paciente.

**Balanças integradas ao leito:** importantes para avaliar o balanço hídrico em pacientes críticos, especialmente aqueles com edema generalizado, sepse ou em ventilação mecânica prolongada.

**Eletrocardiógrafo (ECG):** embora não seja exclusivo da UTI, é frequentemente utilizado para avaliação do ritmo cardíaco e de alterações isquêmicas.

#### Equipamentos para procedimentos terapêuticos

Além do suporte vital e da monitorização, a equipe de enfermagem e os profissionais de saúde em geral realizam procedimentos terapêuticos contínuos na UTI. Para isso, diversos equipamentos são empregados, garantindo segurança e eficácia.

**Bombas de infusão e seringas automáticas:** utilizadas para administrar medicamentos com precisão, principalmente drogas vasoativas, sedativos, insulina e antibióticos. Devem ter controle rigoroso de fluxo e alarme para falhas.

**Aspiração a vácuo (sistemas fechado e aberto):** essenciais para a remoção de secreções traqueais, nasotraqueais e orotraqueais, prevenindo obstruções e infecções respiratórias.

**Nebulizadores e umidificadores:** usados em pacientes com vias aéreas artificiais ou traqueostomizados, promovendo a adequada umidificação dos gases respiratórios.

**Equipamentos de fototerapia ou pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP):** aplicáveis, principalmente, em UTIs neonatais e pediátricas, para tratamento de distúrbios respiratórios.

#### Equipamentos de apoio e segurança

Esses dispositivos não atuam diretamente sobre o paciente, mas são indispensáveis ao funcionamento seguro, eficiente e contínuo da unidade.

**Geradores de energia e sistemas de backup:** a continuidade do fornecimento elétrico é crítica em UTIs. Os equipamentos de suporte à vida devem estar ligados a circuitos preferenciais, com geradores ou baterias.

**Refrigeradores e termostatos:** utilizados para armazenar termolábeis, hemocomponentes e insumos que requerem temperatura controlada.

**Detectores de fuga de oxigênio e alarmes ambientais:** garantem a segurança do ambiente contra riscos de incêndio e asfixia.





# GOSTOU DESSE MATERIAL?

**Então não pare por aqui:** a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

**EU QUERO DESCONTO!**